



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TOCANTINÓPOLIS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

RONAN WARÔMEKWA DE BRITO XERENTE

**A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DO FUTEBOL NA CULTURA
DE JOVENS INDÍGENAS XERENTE**

TOCANTINÓPOLIS - TO
2020

RONAN WARÔMEKWA DE BRITO XERENTE

**A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DO FUTEBOL NA CULTURA
DE JOVENS INDÍGENAS XERENTE**

Monografia apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Tocantinópolis, para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof. Ma. Orranette Pereira Padilhas.

TOCANTINÓPOLIS - TO
2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

X6i Xerente, Ronan Warõmekwa de Brito.

A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DO FUTEBOL NA CULTURA DE JOVENS INDÍGENAS XERENTE. / Ronan Warõmekwa de Brito Xerente. – Tocantinópolis, TO, 2020.

33 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Tocantinópolis - Curso de Educação Física, 2020.

Orientadora : Orranette Pereira Padilhas

1. Futebol. 2. Xerente. 3. Influência. 4. Práticas culturais. I. Título

CDD 796

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

RONAN WARÔMEKWA DE BRITO XERENTE

A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DO FUTEBOL NA CULTURA DE JOVENS INDÍGENAS XERENTE

Monografia foi avaliada e apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – *Campus* Universitário de Tocantinópolis, Curso de Licenciatura em Educação Física para obtenção do título de Licenciado em Educação Física e aprovada em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 11 / 12 / 2020

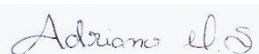
Banca Examinadora



Prof. Ma. Orranette Pereira Padilhas

Orientadora

Universidade Federal do Tocantins - UFT



Prof. Dr. Adriano Lopes de Souza

Examinador 1

Universidade Federal do Tocantins - UFT



Prof. Dr. Raimundo Nonato de Pádua Cância

Examinador 2

Universidade Federal do Tocantins - UFT

TOCANTINÓPOLIS, 2020

Dedico este trabalho a todos os meus familiares e amigos, principalmente ao meu pai Ângelo Dakburõikwa e a minha querida mãe Gloraci Kakkmekudi que tenho muito orgulho e sempre me apoiaram e me instruíram a buscar o título acadêmico. Minha companheira Gislayne Hellen e o meu filho Miguel Simnãwe que foram meus apoiadores e me deram forças para concluir este trabalho.

AGRADECIMENTOS

À Deus, que me deu forças, paciência, conhecimento e sabedoria para poder chegar ao fim desta jornada acadêmica e permitiu que este momento se concretizasse em minha vida, agradecer por suas bênçãos e livramentos não apenas pelo período em que estive como acadêmico na Universidade Federal do Tocantins - Campus Tocantinópolis, mas como um todo.

Ao meu pai, Ângelo Dakburõikwa de Brito Xerente e a minha mãe Gloraci Kakkmekudi de Brito Xerente pelo incentivo, pelos conselhos a não desistir da faculdade, pelo apoio de ambos e por suas lutas em prol de nos dar uma boa educação desde pequeno para mim e para os meus irmãos.

Aos meus irmãos que de alguma forma me apoiaram, ajudaram e fizeram entender que para conquistar algo é preciso muita dedicação.

A minha esposa Gislayne Hellen Lopes Ferreira que está há quatro anos comigo e sempre me apoiou e esteve comigo nas adversidades, sendo compreensiva, carinhosa, solidária, atenciosa. Ao meu filho Miguel Simnãwe que me trouxe forças e me motivou a concluir este trabalho. Também aos meus sogros Gilson e Edleusa, a minha cunhada Jennifer Hellen onde todos me ajudaram e me apoiaram bastante ao longo dessa jornada.

A minha orientadora, Prof. Ma. Orranette Pereira Padilhas, por sua disponibilidade e coragem de poder me orientar neste trabalho com um tema bastante desafiador, pelo incentivo, pela paciência e pelas contribuições que foram fundamentais para realizar e prosseguir com este estudo. Serei eternamente grato por todo o apoio.

A Universidade Federal do Tocantins que me oportunizou a chance de expandir os meus horizontes na área da Licenciatura em Educação Física. Obrigado pelo ambiente amigável nesses mais de quatro anos de graduação.

Aos meus colegas da turma de Educação Física 2016.1, por terem lutado junto comigo quase que diariamente, buscando o mesmo objetivo que é concluir a graduação, sempre compartilhando bons momentos, alegrias e tristezas, esses momentos estão eternizados em minha memória.

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo verificar a influência do futebol nas práticas culturais de jovens indígenas Xerente que habitam no município de Tocantínia – TO, próximo a capital Palmas. O método para verificar essa influência consistiu na aplicação de uma entrevista por meio de um questionário semiestruturado com alunos membros das comunidades indígenas Xerente, e assim obter as informações para poder verificar se de algum modo o futebol acaba exercendo influência sobre as práticas culturais de jovens indígenas Xerente. Os dados foram descritos segundo análise estatística descritiva, em termos de distribuição de frequência de respostas, média e desvio padrão da média, tratados nas próprias ferramentas de análise do Excel. E a partir da utilização de categorias e códigos de resposta, segundo análise de conteúdo formulado por Bardin (2009). Ao avaliar as respostas dos jovens indígenas em idade escolar da instituição do Centro de Ensino Médio Indígena Xerente – Warã, localizado no município de Tocantínia-TO, em relação ao futebol como influência nas práticas culturais, observa-se que os alunos consideram o futebol uma influência que acarreta nas questões culturais bem como suas práticas. Entretanto, apesar de os alunos considerarem o futebol como um esporte que influencia diretamente nas práticas culturais, os alunos consideram de forma positiva a prática do futebol na rotina da comunidade. Ainda assim o nível de importância que os alunos indígenas Xerente atribuem à prática do futebol na rotina da comunidade, é de média importância, pois foi o que 36% dos alunos assinalaram a alternativa correspondente. Desta forma, diante os resultados obtidos, se conclui que para os alunos que participaram do presente estudo, o futebol é considerado uma influência que implica nas práticas culturais do povo indígena Xerente.

Palavras-chaves: Futebol. Xerente. Influência.

ABSTRACT

The present work aimed to verify the influence of football in the cultural practices of young Xerente indigenous people who live in the municipality of Tocantínia - TO near the capital Palmas. The method for verifying this influence consisted of applying an interview through a semi-structured questionnaire with students members of the Xerente indigenous communities, and thus obtaining the information to be able to verify if in any way football ends up having the due influence on cultural practices of Xerente indigenous youth. The data were described according to descriptive statistical analysis, in terms of frequency distribution of responses, mean and standard deviation of the mean, treated in Excel's own analysis tools. And from the use of categories and response codes, according to content analysis formulated by Bardin (2009). When assessing the responses of school-age indigenous youth at the institution of the Centro de Ensino Médio Indígena Xerente - Warã, located in the municipality of Tocantínia-TO, in relation to football as an influence on cultural practices, it is observed that students consider football a influence it has on cultural issues as well as its practices. However, although students consider soccer as a sport that directly influences cultural practices, students positively consider soccer practice in the community's routine. Even so, the level of importance that the Xerente indigenous students attribute to the practice of football in the community's routine, is of medium importance, as it was what 36% of the students indicated the corresponding alternative. In this way, the expected results were obtained, thus, it is concluded that for the students who participated in the present study, football is considered an influence that implies the cultural practices of the Xerente indigenous people.

Key-words: Football. Xerente. Influence.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - A influência da prática do futebol na rotina da comunidade	20
Erro! Indicador não definido.	
Figura 2 - Influência (positiva ou negativa) do futebol na rotina da comunidade.....	21
Figura 3 - Nível de importância atribuída à prática do futebol na rotina da comunidade	21
Figura 4 - Práticas culturais indígenas Xerente ainda existentes na comunidade local	23
Figura 5 - Influência (positiva ou negativa) devido a prática do futebol	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Característica de faixa etária e gênero dos participantes.....	22
Tabela 2 - Importância específica do futebol na rotina da comunidade	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Problema Da Pesquisa.....	13
1.2 Hipótese	13
1.3 Justificativa	13
2 OBJETIVOS	14
2.1 Objetivo Geral	14
2.2 Objetivos Específicos.....	14
3 METODOLOGIA.....	15
3.1 Tipo de pesquisa	15
3.2 Local da pesquisa.....	15
3.3 População/amostra	15
3.4 Instrumentos/técnicas de coleta dos dados.....	15
3.5 Procedimentos de coleta dos dados	15
3.6 Procedimentos de análise dos dados	16
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
4.1 O Futebol.....	16
4.2 A Prática do futebol nas comunidades indígenas	17
4.3 O futebol indígena Xerente.....	18
5 RESULTADOS	20
6 DISCUSSÃO	24
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICES	28
Apêndice A – Questionário para a verificação do “Futebol Como Influência Nas Práticas Culturais De Jovens Indígenas Xerente”.	29
APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido UFT	30
APÊNDICE C – TERMO DE ASSENTIMENTO	31
Apêndice D - Carta de anuência.....	33

1 INTRODUÇÃO

O futebol no Brasil surgiu no final do século XIX, precisamente no ano de 1894 quando Charles Miller retorna da Inglaterra com alguns materiais próprios do esporte, trazendo em sua mala bolas, chuteiras, camisas e calções (RODRIGUES, 2002). Inicialmente a implantação deste desporto no Brasil iniciou-se de modo elitista, cuja prática futebolística destinava-se apenas aos ricos e brancos. Sendo assim, a sua prática era restrita às pessoas das classes mais pobres que não podiam jogar futebol. Com o decorrer do tempo a prática do futebol foi se expandindo por diversas classes, comunidades, culturas e etc.; possibilitando então a popularidade do esporte no país a ponto de tornar a prática desportiva em uma identidade cultural (MOURA; 1998).

Sabe-se que o futebol enquanto prática desportiva tem uma imensa penetração e relevância cultural em várias sociedades do mundo contemporâneo. O futebol está por toda parte, figurando-se no cotidiano de diversos povos e expandindo-se desde os estádios modernos, ao campo improvisado em meio aos escombros, bem como aos índios residentes em suas comunidades, fazendo deste esporte uma parte importante da sua prática em suas respectivas aldeias (VIANNA, 2008).

A influência social do futebol no cenário nacional tem se expandido desde a sua chegada ao país, sendo assim, algumas populações que têm suas próprias práticas culturais acabaram de certa forma sofrendo a referida influência. Dentre elas, importa-nos destacar os povos indígenas, mais especificamente, da etnia Xerente, que ao longo dos tempos aderiram à prática do desporto em suas respectivas comunidades, deixando de lado alguns costumes e as práticas da própria cultura bem como a realização da corrida de tora, o Dasipsê e etc. Sendo assim a prática do futebol é recorrente e tem dominado a rotina do dia-a-dia de jovens que são os principais apreciadores do esporte, a prática cultural como corrida de tora que antigamente era o mais apreciado pelos jovens está se perdendo pela “linha de fundo” como costuma-se dizer no linguajar do futebol.

O território do povo indígena Xerente localiza-se na margem direita do rio Tocantins, município de Tocantínia (TO), 70 km ao norte da capital do estado, Palmas (DE MELLO; GIRALDIN, 2014). A organização espacial dos mesmos dá-se pela formação de aldeias as quais são constituídas por núcleos familiares. Assim os Xerente, estão distribuídos em 72 aldeias e somam uma população de aproximadamente 3 500 pessoas, entre crianças, jovens, adultos e anciãos (DE MELO; GONÇALVES, 2017). Dados mais recentes disponibilizados pela Coordenação Técnica Local (CTL) de Tocantínia apontam um crescimento na quantidade

de aldeias, se em 2017 eram 72 aldeias, o levantamento feito pela CTL registrou 81 aldeias no ano de 2019.

A ligação desse povo indígena vem se tornando cada vez mais forte com o futebol uma vez que os mesmos já não realizam com frequência a festa tradicional indígena que os Xerente chamam de Dasipsê, é propícia à realização do mesmo após a estação das chuvas a partir de abril, podendo ser realizada no dia do índio ou em junho ou julho. A festa dura de 7 a 10 dias onde há uma sequência padronizada de atividades que compõem a festa, dentre elas se destacam a nominação feminina e masculina, danças de pajé, as corridas de tora pequena e grande. Ao longo dos dias, inúmeras brincadeiras e competições fazem parte do programa, onde jovens e crianças se divertem. Além disso, as associações masculinas – Dakrsu – propõem a atividade como à saída do Padi (Tamanduá) que geralmente marca a cerimônia de encerramento da festa (SCHROEDER, 2006).

Dasipsê é onde o Xerente se auto-representa de forma sublime, ao sintetizar um conjunto de atividades e rituais que se desenrolam em um curto período de tempo. A festa serve para afirmar um modo próprio de ser, recordar como era, para não esquecer como deveria ser, servindo para mostrar e, principalmente, ensinar os mais novos. São esses os múltiplos sentidos que compõem o clima da festa tradicional indígena (SCHROEDER, 2006).

Ao invés de realizar a referida festa que é de suma importância para que a identidade seja reforçada, preservada e posteriormente repassada às gerações futuras, Dasipsê vem perdendo seu espaço no calendário de verão e o futebol passará a ser realizado nesses períodos com intensidade nas aldeias do povo Xerente.

Em algumas comunidades Xerente é comum deparar-se com uma partida de futebol no fim da tarde. A prática do futebol é mais apreciada do que as próprias brincadeiras ou jogos culturais, que em tempos passados fora o principal lazer e meio de diversão dos Xerente.

A referida comunidade indígena de certa forma tem o domínio da prática do esporte e são referência aos demais povos indígenas do país e do mundo, pois na edição dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, realizado em 2015 na capital do Tocantins, Palmas, ambas as seleções masculina e feminina chegaram à final do torneio mundial (BARROS; CAMPOS, 2017). A seleção masculina indígena Xerente se sagrou campeão nos pênaltis, disputado contra a seleção indígena da Bolívia. Ao contrário dos homens, a seleção feminina perdeu nos pênaltis para a seleção indígena do Canadá. Percebe-se então o quão forte é a ligação desse determinado povo com a prática do futebol e o que pode inferir no entendimento de que os mesmos priorizam mais o futebol e em menor proporção os jogos que a sua cultura lhes oferece acerca de atividades que poderiam até substituir a prática do futebol.

Nesse sentido, o que se pretende com esse trabalho é direcionar nossos intentos investigativos para a relação estabelecida pelos jovens indígenas Xerente com a prática do futebol.

1.1 Problema da pesquisa

Por ser índio da etnia Xerente, ser adepto ao futebol e praticá-lo, por estar inserido no ambiente das práticas do futebol e das práticas culturais no meio do povo Xerente desde criança, a questão norteadora surgiu a partir de um olhar crítico na qual a universidade me proporcionou. Desta forma emergiu o interesse de realizar a pesquisa acerca das práticas futebolísticas, pois percebi que o esporte é preferência dos jovens Xerente, e as práticas culturais de certo modo passa despercebido e parece ter sido substituído e perdido espaço para o futebol.

Visto que o tema do presente estudo é pouco discutido por teóricos na literatura a respeito da influência que o futebol exerce sobre as práticas culturais indígenas, com o presente trabalho pretende-se responder se de fato a prática do desporto acarreta na não realização das práticas rotineiras que o povo indígena Xerente realizava antigamente, ou seja, a corrida de tora, corrida com flecha, brincadeiras como Hukurê (pega pega) e outros. Ainda assim com o trabalho objetiva-se ajudar a preencher a lacuna existente sobre a referida temática e buscar contribuir com futuras pesquisas, estudos e trabalhos relacionados ao tema.

1.2 Hipótese

H1: A prática do futebol exerce influência na cultura de jovens indígenas Xerente e contribui para não realização da tradicional festa indígena (Dasipsê).

H2: A prática do futebol exerce influência na cultura de jovens indígenas Xerente e não contribui para não realização da tradicional festa indígena (Dasipsê).

1.3 Justificativa

Segundo Vianna (2008) são muitas as sociedades, as regiões e, sobretudo, os contextos em que se manifestam as práticas esportivas do futebol. Nas aldeias indígenas o futebol é uma prática cotidiana onde o esporte é capaz de fazer com que os jovens indígenas Xerente

realizem o deslocamento para jogar com os demais índios de outras aldeias e até de outras localidades (estados) e membros de outros povos indígenas.

A investigação da influência das práticas futebolísticas nas aldeias indígenas Xerente se faz necessário e importante para possibilitar uma reflexão, em razão de a cultura e os costumes do referido povo estarem sendo menos priorizados, por exemplo, com a falta de realização das tradicionais festas indígenas Xerente “Dasipsê” onde são repassados os usos e demais costumes da cultura.

A pesquisa assim se justifica pela relevância para a comunidade Xerente e demais povos indígenas que poderão verificar a influência que a prática do futebol pode exercer devido à importância atribuída a essa prática, de modo a verificar um panorama geral das práticas culturais da comunidade indígena Xerente.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Verificar a influência do futebol sobre as práticas culturais de jovens indígenas Xerente.

2.2 Objetivos Específicos

- Investigar a importância das práticas futebolísticas dentro das comunidades indígenas Xerente.
- Averiguar o perfil das práticas culturais dentro das comunidades indígenas Xerente.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

Observacional: A pesquisa observacional é uma técnica descritiva, em que se observam os comportamentos dos sujeitos no ambiente natural, ou no local do jogo. Muitas vezes, as observações são codificadas e, em seguida, a frequência e a duração são analisadas (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012).

Descritiva: Um tipo de pesquisa que tenta descrever o *status* do foco do estudo. Técnicas comuns são questionários, entrevistas, etc. (THOMAS; NELSON; SILVERMAN 2012).

3.2 Local da pesquisa

O local da pesquisa foi em uma unidade escolar localizada na reserva/terra indígena há cerca de 20 km do município de Tocantínia-TO.

3.3 População/Amostra

Amostra por conveniência oriunda da comunidade com aproximadamente 25 voluntários da unidade escolar CEMIX-Warã sendo elas jovens Xerente de 14 a 18 anos.

3.4 Instrumentos/Técnicas de coleta dos dados

Entrevista semiestruturada (com seis questões abertas e fechadas) sobre a influência do futebol nas práticas culturais indígenas Xerente, sobre a importância das práticas futebolísticas e o que é praticado da cultura das comunidades indígenas Xerente.

3.5 Procedimentos de Coleta dos dados

Procedimento de coleta de dados ocorreu em três momentos: No primeiro momento houve o contato com o diretor da unidade escolar (CEMIX) para explicação e assinatura de termos da pesquisa (Carta de anuência e termo de assentimento para menores de idade). Segundo momento consistiu na recepção final dos termos sendo também realizado o agendamento dos dias da coleta. Por fim o terceiro momento na qual ocorreu a coleta onde foram convidados 25 alunos voluntários com idade entre 14 e 18 anos para participarem da pesquisa na qual tiveram que responder o questionário que foi elaborado para o presente estudo.

3.6 Procedimentos de Análise dos dados

Os dados qualitativos foram realizados por meio da análise de conteúdo, segundo Bardin (2009), trata-se de um conjunto de técnicas utilizadas em pesquisas de caráter qualitativo, através do primeiro momento da descrição dos dados encontrados e posteriormente a interpretação das características citadas pelos sujeitos pesquisados. Quanto aos dados quantitativos, foram realizados por meio de análise descritiva calculando os dados obtidos pelos questionários aplicados aos alunos, e registrados em planilhas do Software Excel 2010. Os dados foram apresentados como média e desvio-padrão da média.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente trabalho tem como objetivo explicar a influência do futebol nas práticas culturais de jovens indígenas Xerente, e de modo oportuno tentar preencher a lacuna existente acerca da tese até o presente momento abordada neste trabalho, e tentar contribuir através da temática e dos respectivos resultados por intermédio da investigação a respeito da problemática traçada no que se refere a influência do desporto sobre as práticas culturais do povo Xerente.

Deste modo o trabalho se faz importante visando que a contribuição do mesmo pode se tornar relevante para os leitores e demais povos indígenas do país, onde os mesmos poderão estar verificando o modo como ocorre à influência da prática futebolística sobre a cultura de jovens indígenas Xerente e também poderão perceber quais são as práticas culturais ainda existentes e realizados no povo indígena Xerente.

4.1 O Futebol

Existem várias teorias divergentes a respeito da origem do futebol. Alguns estudos apontam que o desporto surgiu na China, na Grécia, e até mesmo na Itália, mas a respeito do futebol moderno o que se sabe é que ele surgiu na Inglaterra em meados do século XIX, é o que afirma Souza (1998).

O futebol no Brasil surge no final do século XIX, quando Charles Miller ao retornar da Inglaterra, em 1894 traz consigo alguns materiais próprios do esporte como camisas, calções, chuteiras e bola. A prática do futebol no Brasil iniciou de forma elitizada e nobre. Sendo assim, as classes denominadas, pobres, negros e mulatos eram excluídos dessa prática, tornando-se um privilégio para os membros da elite nacional (RODRIGUES, 2002).

Uma partida de futebol é disputada em um campo retangular de grama natural ou sintética, onde duas equipes se enfrentam, cada time composto com 11 jogadores titulares, sendo 10 jogadores de linha e um no gol (goleiro) responsável por proteger a meta. O objetivo principal do futebol é fazer o gol deslocando a bola pelo campo com qualquer parte do corpo, exceto as mãos e os braços, com ressalva nas cobranças de lateral e do goleiro que pode defender a bola utilizando as mãos (STUBBS, 2012).

Carravetta (2012) define o futebol como um esporte de cooperação, ou seja, é um esporte coletivo e demanda o trabalho em equipe. Sabe-se também que a prática desportiva do futebol é de caráter com esforços intermitentes de alta intensidade e curta duração (ARRUDA et al, 2013). Para Castanho (2017) várias ações estão envolvidas no futebol, dentre elas, ações de alta intensidade e curta duração e de baixa intensidade e longa duração.

É notório que o universo do futebol caracteriza-se por ser, desde sua origem, um espaço eminentemente masculino (FRANZINI, 2005). No Brasil, o futebol pode ser considerado como um dos esportes mais populares, tanto pelo público masculino quanto pelo feminino (DA COSTA, DE OLIVEIRA ABREU, 2016). Nesse sentido, entende-se que a prática do mesmo é realizada por ambos os sexos, pois a aceitação da prática do mesmo pelo gênero masculino e feminino é unanimidade.

Um aspecto importante para a temática do presente estudo foi levantada por Daolio (1997) onde o mesmo observa que o futebol é um esporte jogado com os pés e por ser praticado com a parte inferior do corpo, pode ser assim comparado ao samba, à capoeira e às danças rituais indígenas.

4.2 A prática do futebol nas comunidades indígenas

Segundo Vianna (2008), era raro as notas sobre campeonatos e eventos esportivos envolvendo indígenas, hoje frequentemente divulgadas nos meios midiáticos (programas esportivos, internet, jornais e etc.) na qual pode-se citar os jogos mundiais dos povos indígenas que ocorreu no ano de 2015 na capital do Tocantins (Palmas), e os Jogos dos Povos Indígenas que teve início no ano de 1996 (RUBIO; FUTADA; DA SILVA 2006), o mesmo aparece como matéria em programas esportivos de rádios ou de televisão a nível local e até nacional.

Enfocando na prática do futebol nas comunidades indígenas nota-se que a prática do desporto se faz presente em diferentes etnias indígenas que estão espalhadas pelo país e

também está inserido no cotidiano de diversas comunidades indígenas. Os indígenas do Brasil se apropriaram da prática do futebol e cada um vivencia de modo diferente a prática do mesmo (DE ALMEIDA, 2016).

Segundo De Almeida (2016), atualmente grupos indígenas distintos realizam cotidianamente a prática do futebol em diferentes cenários e localidades, pois a intensificação do desporto nas comunidades indígenas ocorre de forma acentuada o que contribui para que o mesmo venha se massificar entre as sociedades indígenas existentes no país. Levando em consideração esse fato, há estudos comprovando o futebol como um elemento cultural de um determinado povo indígena do Paraná denominado Kaingang, ou seja, o futebol foi adotado e posteriormente reconhecido como um esporte cultural dos índios Kaingang.

4.3 O futebol indígena Xerente

Oliveira Reis (2001) relata que antigamente ao percorrer as aldeias Xerente, o Warã que era localizado no centro da aldeia e se destacava como um espaço social que centralizava a vida ritual como corrida de toras, festas tradicionais, danças e demandas políticas que mobilizavam a comunidade indígena, atualmente já perdeu seu espaço e foi substituído pelo campo de futebol, onde no local do Warã que ficará ao centro da aldeia os jovens assentam as traves de futebol que dão formato aos campos e, ocasionalmente, realizam a prática do esporte de grande aceitação nas aldeias.

É notável o valor que os jovens indígenas Xerente atribuem ao futebol no modo como eles falam do assunto, na absorção devotada à formação de times em cada aldeia, nas informações que eles reúnem sobre os campeonatos das cidades próximas, afirma Oliveira Reis (2001).

A respeito do desporto nas comunidades indígenas Xerente, é importante compreender que:

A introdução e consolidação do futebol nas aldeias Xerente, segundo informantes, remonta à década de 70, quando a Guarda Rural Indígena (GRIN) recrutou e assalariou 18 jovens Xerente. Desonerados da lida agrícola, da caça e da pesca por causa do salário da GRIN, e ociosos quando não estavam patrulhando as terras, os guardas indígenas logo passaram a aperfeiçoar o tempo livre em partidas de futebol nas proximidades do P.I. Nos finais de semana, quando o esporte era praticado, passaram a contar com a participação de outros jovens que em pouco tempo

formaram um selecionado Xerente para jogar com os brancos. (OLIVEIRA REIS, 2001 p. 102)

A prática futebolística nas comunidades indígenas Xerente tem tido um crescimento considerável com o decorrer dos anos desde a implantação do mesmo às comunidades Xerente. O futebol praticado nas aldeias não é muito diferente das práticas costumeiras a qual vemos em cidades, campeonatos, etc. Os índios Xerente seguem o padrão de jogo e as regras da entidade da (FIFA), sem nenhuma ou qualquer exceção quando realizam um campeonato.

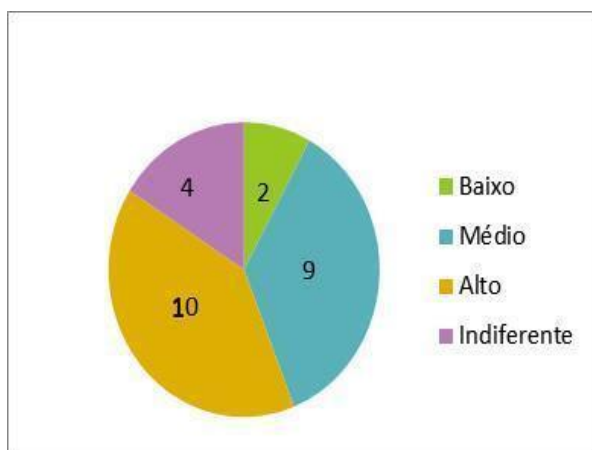
O futebol faz parte da rotina das comunidades indígenas, para evidência do mesmo basta uma visita a uma aldeia Xerente ao final da tarde que você irá se deparar com uma partida do desporto em forma de jogo. As competições (campeonatos, torneios) têm seus períodos de acordo com a época do ano (verão, inverno) tendo a maior quantidade de campeonatos e/ou torneios realizados no período de abril a setembro em aldeias e localidades distintas.

O referido grupo indígena no que se refere à prática do desporto tem a supremacia no âmbito do futebol local, onde os campeonatos realizados no município de Tocantínia - TO é quase unanimidade a presença de uma equipe composta por índios Xerente para disputar uma final de campeonato, sendo assim, logo se percebe o resultado das práticas cotidianas do desporto realizadas nas aldeias. A hegemonia das equipes de futebol compostas por índios Xerente em Tocantínia - TO se mantém até os dias de hoje, em finais de campeonatos disputadas no município logo vem à certeza de que a presença de uma equipe indígena é certa.

5 RESULTADOS

Ao avaliar as respostas dos jovens indígenas em idade escolar da instituição do Centro de Ensino Médio Índigena Xerente – Warã, localizado no município de Tocantínia-TO, em relação ao futebol como influência nas práticas culturais, observa-se que os alunos consideram o futebol uma influência que acarreta nas questões culturais bem como suas práticas. Dentre os 25 jovens participantes, 10 dos alunos que responderam a pergunta da questão número 1 do questionário, assinalaram a alternativa (c) sendo ela correspondente ao nível alto atribuindo e configurando assim a influência da prática do futebol na rotina da comunidade. Diante as análises das respostas que foram realizadas com a ajuda da ferramenta do Excel, apontou que essa alternativa corresponde a 40% considerando assim alta a influência da prática do desporto nas questões culturais que os mesmos abandonaram ao longo do tempo pelo futebol (Figura 1).

Figura 1 - A influência da prática do futebol na rotina da comunidade

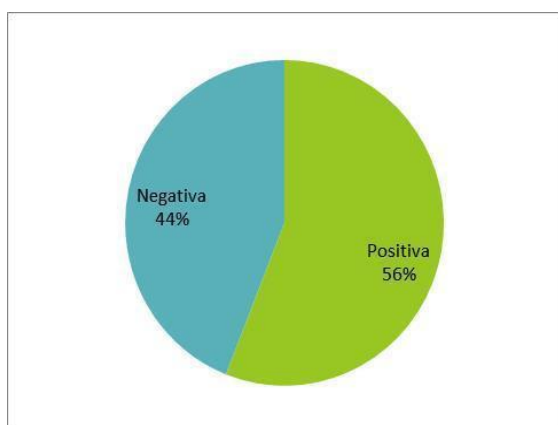


Fonte: Ronan W. De Brito Xerente, 2020

Entretanto, apesar de os alunos considerarem o futebol como um esporte que influencia diretamente nas práticas culturais que antes era a corrida de tora, corrida com flecha, tiro ao alvo com arco e flecha e etc; os alunos consideram de forma positiva a prática do futebol na rotina da comunidade. Com isso, percebe-se o quão esse esporte tem a sua importância para os jovens indígenas Xerente, pois apesar de considerarem o esporte em primeiro momento um desporto que acarreta na não realização das práticas culturais tradicionais os mesmos ainda assim classificam o futebol como uma prática relevante, importante e positiva dentro da comunidade (Figura 2). A questão 2 do questionário considerada como uma questão aberta onde os alunos tiveram que responder se consideravam

a prática do futebol na comunidade de forma positiva e na sequência teriam que justificar, foi levado em consideração apenas a forma como os alunos classificaram a prática do esporte na rotina da comunidade sendo ela negativa ou positiva. Dos 25 alunos que responderam a questão, 14 consideram de forma positiva a prática do futebol na rotina da comunidade.

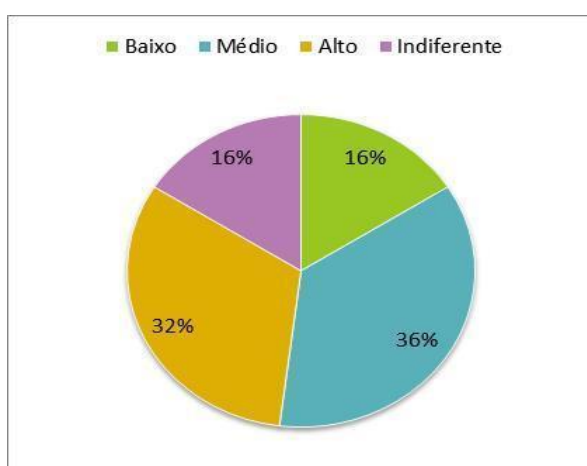
Figura 2 - Influência (positiva ou negativa) do futebol na rotina da comunidade



Fonte: Ronan W. De Brito Xerente, 2020

Ainda assim os alunos responderam a questão 3 do questionário onde fora perguntado sobre o nível de importância que os alunos indígenas Xerente atribuem à prática do futebol na rotina da comunidade, 36% dos alunos assinalaram a alternativa b da questão 3 que corresponde à importância média atribuída à prática do futebol na rotina da comunidade. Concluiu-se então que a importância atribuída ao desporto fora classificada como médio (Figura 3).

Figura 3 - Nível de importância atribuída à prática do futebol na rotina da comunidade



Fonte: Ronan W. De Brito Xerente, 2020

Na tabela 1 estão descritas algumas características como idade e sexo, além da média e desvio padrão da idade dos jovens indígenas Xerente que participaram do presente estudo.

Tabela 1 - Característica de faixa etária e gênero dos participantes

<i>Características</i>	<i>Média ±DP</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>
Idade (anos)	17,6±0,91		
Sexo	Xxxxxxx	15	10

Fonte: Ronan W. De Brito Xerente, 2020

A questão 4 do questionário foi aberta onde se buscou saber sobre a opinião dos jovens a respeito de o futebol ter especificamente uma importância na rotina da comunidade, como em toda questão aberta há possibilidade de respostas diversas, pois se trata da opinião pessoal, nessa questão houve então respostas distintas, mas que foi possível classificá-las e criar as categorias de acordo com as respostas pessoais dos participantes (Tabela 2).

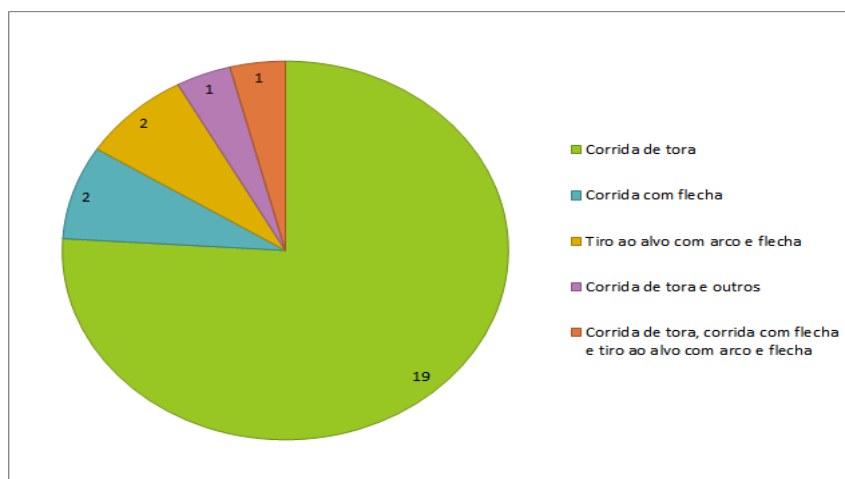
Tabela 2 - Importância específica do futebol na rotina da comunidade

<i>Importância específica apontada</i>	<i>N° de respostas</i>
Apreço	7
Exercício Físico e Saúde	7
Entretenimento e Lazer	6
Outros	5

Fonte: Ronan W. De Brito Xerente, 2020

Com o intuito de pesquisar sobre as poucas práticas culturais indígenas Xerente ainda existentes na comunidade local, elaborou-se uma questão para investigar as práticas culturais do referido povo indígena onde os alunos selecionaram as alternativas com algumas práticas culturais a qual eles consideram ser da comunidade Xerente. E como foi citado, no decorrer do presente trabalho, a corrida de tora antigamente caracterizava-se como uma das práticas mais importantes da comunidade para o jovem Xerente, conclui-se que a mesma continua sendo considerada uma das práticas culturais mais populares entre os jovens (Figura 4). Além da popularidade da corrida de tora, os alunos não deixaram de considerar outras práticas culturais populares do povo indígena Xerente, dentre elas podemos citar a corrida com flecha que é bastante popular entre a criançada, adolescente e entre os adultos jovens Xerente.

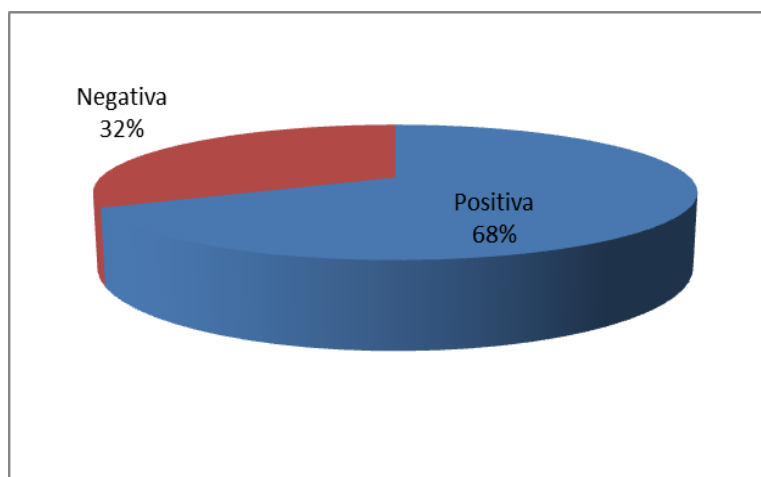
Figura 4 – Práticas culturais indígenas Xerente ainda existentes na comunidade local



Fonte: Ronan W. De Brito Xerente, 2020

Ao final do questionário, na questão 6 sendo ela uma questão aberta, procurou-se saber da opinião dos alunos se as práticas elencadas na questão anterior (Questão 5), se elas tinham influência (positiva ou negativa) devido a prática do futebol.

Figura 5 – Influência (positiva ou negativa) devido a prática do futebol nas práticas culturais indígenas Xerente elencadas neste estudo



Fonte: Ronan W. De Brito Xerente, 2020

6 DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo verificar a influência do futebol nas práticas culturais de jovens indígenas Xerente do município de Tocantínia-To. A necessidade do estudo em realizar a investigação se fez importante, pois através dela foi possível realizar e esmiuçar determinadas práticas ainda existentes como elemento cultural do povo Xerente como foi possível observar na figura 4.

Segundo Rodrigues (2013) assim como outros elementos de manifestação cultural, o futebol conta com a participação de diferentes grupos e camadas sociais, ou seja, o futebol é praticado em diversos povos, grupos, sociedades, etc. E especificamente para a amostra do presente estudo era fortemente inferida a influência na participação do povo indígena Xerente na modalidade. Considerando que a seleção masculina de futebol Xerente foi campeã nos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas em 2015 (BARROS; CAMPOS, 2017).

O futebol inserido nas etnias indígenas que posteriormente influencia de algum modo à cultura indígena é pouco explorado entre estudiosos e pesquisadores, principalmente quando se trata do futebol praticado pelos povos indígenas. São poucos os estudos que privilegiam uma investigação sistemática, ainda assim vale ressaltar que há discretas exceções de trabalhos provisórios que mencionam a temática. Desse modo, a compreensão do futebol como um esporte praticado entre os indígenas do Brasil, configura-se um tema bastante complexo (RODRIGUES, 2013). E no tocante a isso o presente estudo demonstrou que o futebol, na rotina da comunidade indígena Xerente, tem uma alta influência, sendo esta vista como positiva, principalmente devido ao apreço à prática e por motivação de realizar exercícios físicos para saúde. Além de ter sido possível verificar que dentre as práticas culturais a corrida de tora é a mais referenciada.

O presente estudo encontrou algumas limitações que conseqüentemente implicam em recomendações, podendo citar dentre elas: um aporte maior e mais correlato na literatura quanto à temática. Recomendamos ainda fortemente que mais estudos sobre a temática sejam realizados, especialmente com outros instrumentos de coleta de dados envolvidos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante os objetivos propostos, o presente trabalho verificou a influência do futebol nas práticas culturais de jovens indígenas Xerente, bem como investigou a importância do desporto dentro das comunidades e por fim averiguou o perfil das práticas culturais ainda existentes nas aldeias indígenas Xerente.

Nesse sentido o presente estudo com base na verificação no que se refere à influência do futebol sobre as práticas culturais de jovens indígenas Xerente, ao avaliar as respostas dos alunos que participaram do estudo constatou-se que os mesmos consideram o futebol como uma influência nas práticas culturais. Alguns dos alunos chegaram até destacar que, por conta da prática do futebol ter se alastrado pelas aldeias os jovens deixaram de dedicar o seu tempo para realizar práticas culturais como a corrida de tora, para poder realizar os jogos de futebol em suas respectivas comunidades. Sendo assim, o futebol passou a ser priorizado, e pode-se dizer que as práticas culturais que eram rotineiras foram substituídas como em uma partida de futebol, e foi também se perdendo pela linha de fundo.

Para novas pesquisas relacionadas ao tema, ao longo do desenvolvimento e da construção do trabalho percebeu-se que o presente tema é pouco discutido e não é muito privilegiada a discussão acerca da influência do futebol sobre as práticas culturais não apenas dos Xerente, mas o povo indígena como um todo que habita neste país, com suas respectivas práticas culturais, costumes e tradições. Vale ressaltar que são poucos os estudos que privilegiam uma investigação sistemática, sem contar que há discretas exceções de trabalhos provisórios que mencionam a temática. Portanto é necessário que se faça e produza trabalhos e estudos com outras etnias para verificar se o futebol é considerado uma influência nas práticas culturais de outros povos indígenas.

Com o presente estudo, pretendeu-se contribuir com os leitores e demais povos indígenas do país, onde os mesmos poderão perceber que o futebol é um esporte apaixonante e deixa-o ofuscante que pode levar a abandonar as suas tradições, práticas culturais, costumes, etc. Ainda assim, despertar interesse e reflexão no leitor para futuras produções de estudo na mesma temática e ajudar a preencher a lacuna existente sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, Miguel De; COSSIO-BOLAÑOS, Marco Antonio; CAMPEIZ, José Mário; SANTI MARIA, Thiago. **Futebol: ciências aplicadas ao jogo e ao treinamento**. São Paulo: Phorte Editora, 2013.
- BARROS, Camilla Aimée Barbosa Dutra; CAMPOS, Anderson Gurgel. **A prática esportiva do índio na mídia: estudo comparativo sobre a representação dos jogos mundiais indígenas de 2015 em jornais regionais e nacionais**. In: 7º Encontro do JPJor. 2017. Disponível em: <http://sbpjor.org.br/congresso/index.php/jpjor/JPJor2017/paper/viewFile/826/240>. Acesso em: 11/08/2019
- CARRAVETTA, Élio. **Futebol: a formação de times competitivos**. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- CASTANHO, Érica. **Jogos em campo reduzido no futebol: uma revisão**. 2017. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/49934/R%20-%20E%20-%20ERICA%20CASTANHO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 26/10/2018.
- DA COSTA, Yasmin Lima; DE OLIVEIRA ABREU, Rachel. **Mulher e futebol: Desigualdade de Gênero e a Influência Midiática**. Disponível em: http://www.congressohistoriajatai.org/2016/resources/anais/6/1477949130_ARQUIVO_artigo_congressofinalizadodia31.pdf. Acesso em: 26/10/2018.
- DAOLIO, Jocimar. **Cultura: Educação Física e futebol**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.
- DE ALMEIDA, Arthur José Medeiros. **O futebol entre os indígenas da etnia Bororo**. Revista Brasileira da Ciência do Esporte, v. 36, 2016.
- DE MELO, Elisângela Aparecida Pereira; GONÇALVES, Tadeu Oliver. **Práticas socioculturais Xerente em comunidades de prática**. Revista Exitus, v. 7, n. 2, p. 191-215, 2017. Disponível em: <http://ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/311/259>. Acesso em: 27/11/2018.
- DE MELO, Valéria MC; GIRALDIN, Odair. **Os Akwê-Xerente e a busca pela domesticação da escola**. Tellus, n. 22, p. 177-199, 2014. Disponível em: http://www.site.uft.edu.br/iniciacaocientifica/2012/components/com_artigos/documentos/03184697150/1396.pdf. Acesso em: 27/11/2018.
- FRANZINI, Fábio. **Futebol é "coisa para macho"?: Pequeno esboço para uma história das mulheres no país do futebol**. Revista Brasileira de História, v. 25, n. 50, p. 315-328, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-01882005000200012&script=sci_arttext&tlng=ES. Acesso em: 26/10/2018.
- MOURA, G. de A. **O Rio corre para o Maracanã**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1998.
- OLIVEIRA, Carlos Alberto Santos, et al. **"Futebol e cultura brasileira: a construção de uma identidade"**. (2015). Disponível em: <http://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/bitstream/handle/set/738/FUTEBOL%20E%20CULTURA%20BRASILEIRA%20->

%20A%20CONSTRU%C3%87%C3%83O%20DE%20UMA%20IDENTIDADE.pdf?sequen
ce=1. Acesso em: 05/09/2018.

OLIVEIRA REIS, Francisco. **Aspectos do Contato e formas Sócio-culturais da Sociedade Akwen-Xerente (Jê)**. 2001. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social)–DAN/UnB, Brasília. Disponível em: <http://biblioteca.funai.gov.br/media/pdf/TESES/MFN-14163.pdf>. Acesso em: 27/11/2018.

RODRIGUES, Francisco XF. "**Futebol e teoria social: uma introdução à sociologia do futebol brasileiro.**" Ciências Sociais Unisinos, Unisinos, São Leopoldo-RS 160 (2002). Disponível em: http://www.ludopedio.com.br/v2/content/uploads/034836_Rodrigues%20-%20Futebol%20e%20teoria%20social.pdf. Acesso em: 05/09/2018.

RODRIGUES, Letícia Berloff. **Notas introdutórias sobre o futebol enquanto elemento de sociabilidade indígena.** Disponível em: http://www.sul2013.historiaoral.org.br/resources/anais/5/1377308712_ARQUIVO_artigoeven tohistoriaoral.pdf. Acesso em 03/11/2020.

RUBIO, Katia; FUTADA, Felipe de Mello; DA SILVA, Everson Carlos. **Os jogos indígenas e as contradições do confraternizar e competir.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 28, n. 1, p. 105-119, 2006.

SCHROEDER, Ivo. **Política e parentesco nos Xerente.** Diss. Universidade de São Paulo, 2006. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-17072007-113712/publico/TESE_IVO_SCHROEDER.pdf.

SOUZA, Jair de; LEITÃO, Sérgio Sá; RITO Lucia. **Futebol Arte.** São Paulo-SP: Empresa das artes, 1998. P. 439.

STUBBS, Ray. **O livro dos esportes.** Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira S.A., 2012.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física.** Artmed, 2012.

VIANNA, Fernando Fedola de Luiz Brito. **Boleiros do cerrado: índios xavantes e o futebol.** Annablume Editora, 2008. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=dHop5FTNPD8C&oi=fnd&pg=PA9&dq=boleiros+do+cerrado&ots=s3SGsstA92&sig=m-p0Zgld6E56nKFaoFMfqMPxhhE#v=onepage&q=boleiros%20do%20cerrado&f=false>. Acesso em: 27/11/2018.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA A VERIFICAÇÃO DO “FUTEBOL COMO INFLUÊNCIA NAS PRÁTICAS CULTURAIS DE JOVENS INDÍGENAS XERENTE”.

1 - Qual o nível de que você atribui à influência da prática do futebol na rotina da comunidade?

- a)Baixo
- b)médio
- c)alto
- d)indiferente

2 - Você considera a influencia da prática do futebol na rotina da comunidade positiva ou negativa? Justifique.

3 - Qual o nível de importância que você atribui da prática do futebol na rotina da comunidade?

- a)Baixo
- b)médio
- c)alto
- d)indiferente

4 - Na sua opinião por que especificamente o futebol tem uma importância na rotina da comunidade?

5 - O que você considera como prática cultural da comunidade?

- a) Corrida de Tora;
- b) Corrida com Flecha;
- c) Tiro ao alvo com arco e flecha;
- d) Outros.

6 - Das práticas elencadas na questão anterior, na sua opinião elas tem influência (positiva ou negativa) devido a prática do futebol?

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO UFT

Convidamos o (a) Sr(a) a participar da Pesquisa A Influência do futebol nas práticas culturais Indígena Xerente, sob a responsabilidade do pesquisador Orrannette Pereira Padilhas, a qual pretende investigar a influência do futebol nas práticas culturais das comunidades indígenas Xerente.

Sua participação é voluntária e se dará por meio de entrevistas e questionários a qual você irá responder de acordo com a sua percepção no que se refere o tema da pesquisa a respeito da influência do futebol nas práticas culturais indígenas Xerente. Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento você não precisa realizá-lo.

Se você aceitar participar, estará contribuindo para a realização do estudo, e ira contribuir com as respostas para que seja averiguado a influência da prática do futebol nas práticas da cultura do povo Xerente.

Os riscos decorrentes de sua participação na pesquisa são de constrangimento ao responder aos questionários ou as entrevistas. Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você terá direito a indenização.

A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Se depois de consentir em sua participação o Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador responsável no endereço orrannette@mail.uft.edu.br, ou pelo telefone (63) 3471-6420. Em caso de dúvidas ou desavença com o pesquisador o(a) Sr (a) pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Tocantins; Avenida nossa senhora de Fátima, 1588, Centro/ 77.900-000, Tocantinópolis – TO; telefone (63) 3471-6042, de segunda a sexta-feira no horário comercial (exceto feriados).

Eu, _____, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo e que posso sair quando quiser. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós. Reclamações e/ou insatisfações relacionadas à participação na pesquisa devem ser comunicadas por escrito à Secretaria do CEP/UFT, desde que os reclamantes se identifiquem, sendo que o seu nome será mantido em anonimato.

Data: ___/___/___

Assinatura do participante

Assinatura do coordenador do projeto

APÊNDICE C – TERMO DE ASSENTIMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE TOCANTINÓPOLIS
CURSO DE LICENCIATURA EM DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa sobre o futebol como influência nas práticas culturais de jovens indígenas Xerente. Neste estudo pretendemos verificar se o futebol tem a referida influência sobre as práticas culturais de jovens indígenas Xerente.

O motivo que nos leva a estudar esse assunto é proporcionar aos jovens indígenas Xerente o benefício de um esclarecimento maior em relação ao futebol como influência nas práticas culturais, e assim também, os demais povos indígenas poderão verificar a influência que a prática do futebol pode exercer sobre as práticas culturais da comunidade indígena. Para este estudo adotaremos o seguinte procedimento: será aplicado apenas um questionário para a verificação do Futebol como influência nas práticas culturais de jovens indígenas Xerente.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar um termo de consentimento. Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido (a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação. Este estudo apresenta risco mínimo, isto é, o mesmo risco existente em atividades rotineiras como conversar, tomar banho, ler etc. Apesar disso, você tem assegurado o direito a ressarcimento ou indenização no caso de quaisquer danos eventualmente produzidos pela pesquisa.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a permissão do responsável por você. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em

duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.

Eu, _____, fui informado (a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações, e o meu responsável poderá modificar a decisão de participar se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Assinatura do menor

Assinatura do pesquisador responsável

Contato do Pesquisador Responsável: Ronan Warõmekwa de Brito Xerente.
Endereço: Rua Espírito Santo, nº 1185. Alto da Boa Vista 2 - CEP 77900-000
Tocantinópolis/TO. Telefone: (63) 9291-4113 – E-mail: ronan_britto@mail.uft.edu.br
Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal do
Tocantins (CEP/UFT). Prédio do Almojarifado, Campus de Palmas.
(63) 3229-4023 – E-mail: cep_uft@uft.edu.br

APÊNDICE D - CARTA DE ANUÊNCIA

CARTA DE ANUÊNCIA

CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

Solicitamos autorização institucional para realização da pesquisa intitulada "O FUTEBOL COMO INFLUÊNCIA NAS PRÁTICAS CULTURAIS DE JOVENS INDÍGENAS XERENTE" a ser realizada na escola Centro de Ensino Médio Indígena Xerente - Warã, pelo, Ronan Warômekwa de Brito Xerente sob orientação do Prof. Ms. Orranette Pereira Padilhas com o(s) seguinte(s) objetivo(s): verificar a influência do futebol sobre as práticas culturais de jovens indígenas Xerente, necessitando portanto, ter acesso aos dados a serem colhidos com os jovens praticantes do futebol da aldeia. Ao mesmo tempo, pedimos autorização para que o nome desta instituição conste no relatório final, bem como futuras publicações em eventos e periódicos científicos.

Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS), que trata da pesquisa envolvendo Seres Humanos. Salientamos ainda que tais dados serão utilizados para a realização deste estudo e serão mantidos permanentemente em um banco de dados de pesquisa, com acesso restrito, para utilização em pesquisas futuras.

Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho desta instituição, agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Tocantinópolis, 11 de março de 2020.

Ronan Warômekwa de Brito Xerente

Ronan Warômekwa de Brito Xerente
Pesquisador(a) Responsável pelo Projeto

Concordamos com a solicitação

Não concordamos com a solicitação

Nilson de Brito Xerente

Nome completo do Diretor/Coordenador/ Chefe
Diretoria/Responsável da Instituição onde será realizada a pesquisa

(CARIMBO)

Nilson de Brito Xerente
DIRETOR DA UNIDADE - CEMIX
Portaria-SEDUC N° 1011, de 26/04/2019